
GEOSUDESTE 2015

 14º Simpósio de
Geologia do Sudeste

 8º Simpósio do
Cretáceo do Brasil

 26 a 29 de outubro de 2015
Campos do Jordão - SP

 Núcleo
São Paulo

ATLAS DE MICROBIALITOS DO BRASIL

 Thomas R. Fairchild¹, Rosemarie Rohn², Dimas Dias-Brito³
¹ IGc-USP, trfairch@hotmail.com

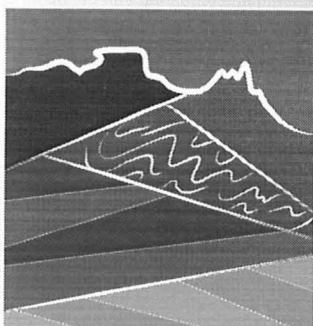
² UNESP- Rio Claro, UNESPetro, rohn@rc.unesp.br

³ UNESP- Rio Claro, UNESPetro, dimasdb@rc.unesp.br

O *Atlas de Microbialitos do Brasil*, organizado pelos autores deste resumo, documenta as ocorrências mais significativas dos carbonatos microbianos que afloram no Brasil. Num formato de 30 cm por 30 cm, cerca de 500 páginas ilustram microbialitos fósseis e recentes em todas as escalas possíveis, com informações geológicas e interpretações paleoambientais. Os dois primeiros capítulos apresentam conceitos gerais, esclarecimentos sobre a nomenclatura adotada e uma síntese das ocorrências de microbialitos do Brasil, tanto as tratadas no *Atlas*, quanto outras que não puderam ser incluídas. O terceiro capítulo é uma contribuição de Rachel Wood (School of GeoSciences, Edinburgh, Reino Unido) sobre o papel dos microbialitos na evolução dos recifes através do tempo. O quarto capítulo trata dos belíssimos estromatólitos modernos das lagoas Salgada e Vermelha do Rio de Janeiro, apresentados por Crisógono Vasconcelos (Geological Institute, ETHZ, Zurique, Suíça) e Anelize Bahniuk (UFPR). Os capítulos 5 a 9 versam sobre microbialitos proterozoicos da Formação Fecho do Funil (MG), grupos Paranoá e Vazante (DF, GO, MG), Formação Capiú (PR), Grupo Bambuí (MG e GO) e Grupo Una (BA), com a participação de Lúcia M. Fantinel, Matheus Kuchenbecker (UFMG); Marcel A. Dardenne (*in memoriam*), Carlos J. S. Alvarenga, Edi M. Guimarães (UNB); Cícero da Paixão Pereira (UFBA); José Manoel Reis Neto (*in memoriam*), Cristina S. Vega, Isabele E. da Silva (UFPR); e Evelyn A.M. Sanchez (IGc-USP). Em todas estas unidades os estromatólitos mostram magníficas organizações em bioermas ou biostromas e suas características permitem distinguir os paleoambientes, desde supramaré até plataforma rasa. Em alguns afloramentos, a monotonia das sucessões de microbialitos indica grande estabilidade ambiental (e.g., na pedreira Motin Pavin da Formação Capiú); em outros, os microbialitos são extremamente variáveis lateralmente e na sucessão vertical, denotando águas rasas e rápidas oscilações do nível relativo do mar (e.g., em Lagamar, Grupo Vazante). Os capítulos 10 e 11 tratam de microbialitos permianos de mares interiores da Bacia do Paraná em diversas localidades (PR e SP) e também em testemunhos de sondagem, abrangendo grande diversidade de morfologias, inclusive estromatólitos muito grandes associados a mesossauros (Formação Irati, Santa Rosa do Viterbo, SP). O capítulo 12, preparado com a colaboração de Mário L. Assine (UNESP- Rio Claro) e Paulo Tibana (Petrobras), retrata complexos laminitos microbianos neoaptianos da Formação Codó às margens do rio Tocantins (Imperatriz, MA), desenvolvidos em contexto lacustre evaporítico no interior da Bacia do Parnaíba contemporaneamente à abertura do Atlântico Equatorial. O último capítulo mostra tufas calcárias quaternárias de Ouro-lândia (BA), com morfologias variadas, cuja gênese envolveu uma clara contribuição de comunidades microbianas. Participaram neste capítulo os autores Benjamim Bley de Brito Neves, Paulo César Boggiani, Jorge Kazuo Yamamoto (IGc-USP), Sérgio Leandro Vieira de Toledo (UNESP- Rio Claro) e Aroldo Misi (UFBA). A elaboração do Atlas resultou também num acervo considerável de amostras e lâminas petrográficas no UNESPetro (Rio Claro) que, em breve, estarão à disposição dos pesquisadores. A obra foi desenvolvida no âmbito da Rede Temática de Sedimentologia e Estratigrafia da Petrobras, com recursos da Participação Especial, contando com o apoio da ANP.

Apoio: Petrobras, Rede Temática de Sedimentologia e Estratigrafia.

Palavras-chave: Estromatólitos, biolitos, carbonatos.



GEOSUDESTE 2015

14º Simpósio de Geologia do Sudeste

8º Simpósio do Cretáceo do Brasil

VI Simpósio Nacional de Ensino e
História de Ciências da Terra

26 a 29 de outubro de 2015 | Campos do Jordão - SP

A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS NATURAIS NA ECONOMIA BRASILEIRA

ANAIIS



Núcleo
São Paulo